

Programação Orientada a Objetos Prof. Luciano Rodrigo Ferretto



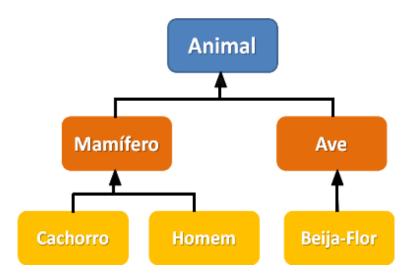
Vamos relembrar um pouco

OBJECT ORIENTED PROGRAMMING





ID 239724045 © VectorMi









Abstração

- Abstração é o processo de identificar e definir características <u>essenciais</u> de objetos do mundo real, representando essas características em forma de classes e objetos.
- Uma classe é uma estrutura que define <u>atributos</u> e <u>métodos</u> representando um tipo de objeto, fornecendo um <u>modelo</u> para criar instâncias desse tipo.
- Um **objeto** é uma instância de uma classe, caracterizado por seus atributos e comportamentos definidos na classe.
 - Ele pode interagir com outros objetos por meio de métodos e troca de dados.
 - Objeto é uma instância concreta de uma classe na POO.



Encapsulamento

- Encapsulamento é a prática de <u>ocultar os detalhes internos</u> de um objeto, <u>expondo apenas as operações relevantes</u> para manipular esses detalhes.
 Isso promove a modularidade, a segurança e a manutenibilidade do código.
- Na maioria das linguagens de programação orientada a objetos, o encapsulamento é alcançado através da definição de modificadores de acesso.
 - public, private, protected e default (sem modificador)



Herança

- Herança é o princípio que permite que uma classe (<u>subclasse</u>) <u>herde os</u>
 atributos e métodos de outra classe (<u>superclasse</u>), facilitando a <u>reutilização</u>
 de código, a <u>organização hierárquica</u> e a promoção de relações entre
 objetos.
- Quando há duas ou mais classes com atributos e métodos em comum, a herança facilita a criação de uma estrutura hierárquica. Nessa estrutura, uma classe "pai" define os elementos comuns que serão herdados pelas classes "filhas".



Polimorfismo

- Polimorfismo é um princípio da programação orientada a objetos que permite que funções ou métodos assumam comportamentos diferentes, dependendo do contexto.
- Com o polimorfismo, é possível reutilizar e adaptar comportamentos em diferentes contextos, permitindo que classes e métodos sejam usados de maneira flexível, sem perder a consistência da interface ou lógica comum.
- Ele se divide em dois tipos principais:
 - Polimorfismo Estático
 - Polimorfismo Dinâmico



Polimorfismo

- **Polimorfismo dinâmico** (em tempo de execução): Permite que objetos de sub-classes de uma mesma classe base invoquem métodos que têm a mesma assinatura (nome e parâmetros), mas que se comportam de maneira diferente, de acordo com o tipo específico do objeto instanciado.
 - Sobrescrita de métodos
- **Polimorfismo estático** (em tempo de compilação): Refere-se à capacidade de métodos com o mesmo nome, mas <u>com assinaturas diferentes (número ou tipos de parâmetros)</u>, serem utilizados de formas distintas.
 - Sobrecarga de métodos.



Polimorfismo - Estático x Dinâmico

Também conhecido como Sobrecarga de

Estático

Método.	Método.
Ocorre quando há vários métodos com o mesmo nome, mas com diferentes assinaturas (diferentes tipos ou números de parâmetros) dentro da mesma classe.	Ocorre quando uma <u>subclasse</u> fornece uma implementação <u>específica</u> de um método que <u>já é definido na sua superclasse</u> .
A ligação (binding) das chamadas de método ao código correspondente é feita em tempo de compilação.	A ligação (binding) das chamadas de método ao código correspondente é feita em tempo de <u>execução</u> .
Permite que métodos com o mesmo nome (assinaturas diferentes) possam ser chamados, e a versão correta do método é invocada de acordo com os parâmetros fornecidos na chamada	Permite que o mesmo método (mesma assinatura) possa ser chamado em <u>diferentes</u> tipos de objetos, e a versão correta do método é invocada de acordo com o <u>tipo real do</u> <u>objeto</u> em tempo de execução.

Dinâmico

Também conhecido como Sobrescrita de

Pilares da Programação Orientada a Objetos

Abstração:

• É o processo de identificar e definir características essenciais de objetos do mundo real, representando essas características em forma de **classes** e **objetos**.

Encapsulamento:

• É a prática de **ocultar os detalhes internos** de um objeto (classe), **expondo apenas as operações relevantes** para manipular esses detalhes. Isso promove a modularidade, a segurança e a manutenibilidade do código.

Herança:

• É o princípio que permite que uma classe (**subclasse**) herde os atributos e métodos de outra classe (**superclasse**), facilitando a <u>reutilização de código, a organização hierárquica e a</u> promoção de relações entre objetos.

• Polimorfismo:

• Significa "muitas formas". O polimorfismo permite que objetos de diferentes classes sejam tratados como objetos de uma mesma classe porém com comportamentos diferentes. Isso facilita a criação de código mais flexível e extensível.



Ciência da Computação

Vamos ver esses conceitos no Java...

"Imagine que estamos criando um sistema para um zoológico digital. Precisamos cadastrar os <u>animais</u>, definir suas <u>características</u> e <u>comportamentos</u>, mas também garantir que certos comportamentos não mudem, e que existam regras gerais para algumas espécies..."

Abstract – Classes e métodos abstratos

- Uma classe abstrata não pode ser instanciada, apenas herdada.
- Sua principal função é servir como base para outras classes.
- Pode conter métodos abstratos e não abstratos.

- Métodos abstratos não possuem implementação, e devem ser obrigatoriamente implementados (@override) nas subclasses.
- Métodos abstratos são uma forma de garantir que todas as subclasses tenham um determinado comportamento definido

Abstract – Classes e métodos abstratos

```
public class Cachorro extends Animal {
   Cachorro(String nome) {
   super(nome);
   l - െ @Override
   void fazerSom() {
   System.out.println("Au au!");
8
9
   public class Gato extends Animal{
   Gato(String nome) {
   super(nome);
   void fazerSom() {
   System.out.println("Miauuuu!");
```

Final – Classes, métodos e atributos finais

- Uma classe final não pode ser herdada.
- Um método final não pode ser sobrescrito.
- Um atributo (variável) final não pode ter seu valor alterado.

```
1 \times public final class ExemploFinalClasse {
    ---// Conteúdo da classe
3
   // A seguinte linha gera um erro, pois não é possível estender uma classe final
   class SubClasse extends ExemploFinalClasse { }
    public class ExemploFinalMetodo {
    public final void metodoFinal() {
     System.out.println("Este método é final e não pode ser sobrescrito.");
5
    class subClasse extends ExemploFinalMetodo {
    //Essa sobrescrita gera um erro, pois o método da
    //super classe é final
    ი მOverride
    public void metodoFinal() {
10
    System.out.println("Erro ao sobrescrever o método");
11
12
    . . . . }
13
    public class ExemploFinalVariavel {
    public static void main(String[] args) {
    final int constante = 10;
    constante = 20; // Isso gera um erro, pois a variável é final
    System.out.println(constante);
```

Modificador <u>Static</u> em Java

Entendendo membros e métodos estáticos

O que é static?

- É um modificador usado para indicar que um <u>membro</u> <u>pertence à classe</u>, e não à instância
- Principais usos:
 - Variáveis (atributos)
 - Métodos

Variáveis Estáticas

```
public class Contador {
    static int total = 0;

    public Contador() {
        total++;
    }
}
```

- total é compartilhado entre todas as instâncias
- Ao criar vários objetos, a variável total é incrementada globalmente
- Não importa quantos objetos do tipo "Contador" existam, a variável total só existirá uma vez.

Métodos Estáticos

- Métodos estáticos não acessam atributos ou métodos de instância diretamente
- Podem ser <u>chamados sem criar um objeto</u>
- Para chamar o método, podemos usar o nome da Classe

```
public class Matematica {
    public static int somar(int a, int b) {
        return a + b;
    }
}
```

Método <u>main</u> é estático!

• O main precisa ser estático para que a JVM possa executar o programa sem criar um objeto da classe

```
public class Programa {
    public static void main(String[] args) {
        System.out.println("Olá, mundo!");
    }
}
```

Boas Práticas

- Use **static** para <u>constantes</u> e <u>utilitários</u>
- Evite acessar variáveis estáticas com objetos (use o nome da classe)
- Cuidado com estados globais → pode gerar dependências ruins